

Metrô estica prazo para empresa fechar estudo da Linha 20-Rosa

# Metrô estica prazo para empresa fechar estudo da Linha 20-Rosa

Entrega do projeto funcional do traçado que beneficia a região deveria ser neste mês, mas foi prorrogada para setembro do ano que vem

WILSON MOÇO  
wilsonmooco@diabc.com.br

A conclusão do projeto funcional (o primeiro de todo o processo para construção) e do anteprojeto de engenharia da Linha 20-Rosa, que sairá do bairro da Lapa, na Capital, com destino ao Grande ABC, vai atrasar. Isso porque a Companhia do Metrô de São Paulo anunciou, semana passada, que decidiu prorrogar o prazo de entrega do plano do

novo eixo metropolitano, que inicialmente estava previsto para terminar no próximo dia 23 e agora foi esticado até 12 de agosto de 2024.

Ou seja, a empresa responsável ganhou cerca de 11 meses para fechar projeto que é considerado dos mais importantes, na medida em que o governador do Estado, Tarciso de Freitas (Republicanos), assumiu o compromisso de abrir o processo de concessão do ramal ainda no curso do atual mandato.

Já o vencimento do contrato assinado entre o Metrô e o consórcio GPO-Geocompany-Geotec deveria ser concluído no dia 30 de dezembro deste ano, mas foi prorrogado para 16 de novembro do ano que vem.

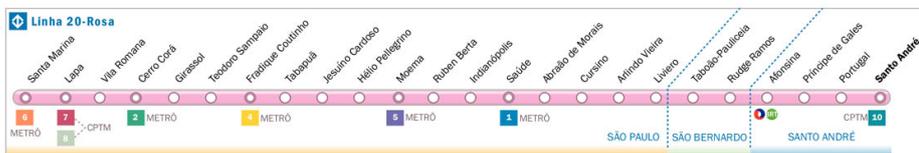
De acordo com o plano definido para a construção do traçado escolhido para o ramal, a Linha 20 terá extensão de cerca de 33 quilômetros, com 24 estações e dois pátios de manutenção, entre as paradas Santa Marina, na

Lapa (Capital), e de Santo André, passando também pelas regiões de Pinheiros, Faria Lima, Rebouças, Moema, Cursino e São Bernardo, com conexão direta a diversas linhas de transporte sobre trilhos. A estimativa da companhia é a de que o ramal receberá em torno de 1,5 milhão de passageiros por dia, que serão atendidos por frota com 50 trens.

**OUTROS SERVIÇOS**  
Recentemente, a compa-

nhia lançou o segundo edital para contratar empresa que ficará responsável pelo levantamento de áreas passíveis de desapropriação para construção dos poços de ventilação, saídas de emergência e subestações primárias ao longo de todo o trajeto no trecho do Grande ABC e de parte da Capital. Além disso, o documento revelou que o principal pátio de manutenção das composições será em Santo André – o outro ficará na parada Santa Marina, no

bairro da Lapa. O primeiro edital, cujo contrato foi assinado em junho, estabelecia o estudo de apenas 14 das 24 estações previstas inicialmente para todo o trecho e ainda o pátio de manutenção na região da Lapa. A Linha 20-Rosa é considerada a mais ambiciosa já projetada pela Companhia do Metrô de São Paulo, e o custo estimado para tirar o projeto do papel é de cerca de R\$ 20 bilhões, aproximadamente R\$ 600 milhões por quilômetro.



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3